



DESENVOLVIMENTO DE MERCADO DE FORNECEDORES E&P NO BRASIL

SHELL - SAIPEM

ENCONTRO EMPRESARIAL DE SANTOS

JUNHO DE 2015

Marcelo M. Mofati
Suppliers Market Development Manager – Upstream
(marcelo.mofati@shell.com)

DEFINIÇÕES E TERMO DE RESPONSABILIDADE

Essa apresentação contém declarações de perspectiva futura relativamente à situação financeira, resultados de operações e negócios da Shell Brasil Petróleo Ltda e das suas subsidiárias e afiliadas ("Shell"). Todas as declarações que não sejam declarações de fato de natureza histórica são, ou podem ser consideradas, declarações de perspectiva futura. As declarações de perspectiva futura são declarações de expectativas futuras que se baseiam em expectativas e pressuposições correntes da direção e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que poderiam fazer com que resultados, desempenho ou eventos concretos se tornem distintos substancialmente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações de perspectiva futura incluem, entre outras coisas, declarações referentes à exposição em potencial da Shell a riscos de mercado e declarações que expressam expectativas, convicções, estimativas, previsões, projeções e pressuposições da direção. As declarações de perspectiva futura são identificadas pelo fato de fazerem uso de termos e frases tais como "antecipar", "acreditar", "poderia", "calcular", "esperar", "tencionar", "poderia/poderiam", "planejar", "objetivos", "perspectiva", "provavelmente", "projeto", "irá/irão", "buscar/procurar", "visar", "riscos", "metas", "deveria/deveriam" e termos e frases semelhantes. Também está inclusa, como declaração de perspectiva futura nesta apresentação, a descoberta de nossas reservas, reservas verificadas de óleo e gás, reservas de mineração testadas, reservas orgânicas, reservas de detritos e de recursos. Existem vários fatores que poderiam afetar as futuras operações da Shell e fazer com que aqueles resultados se tornem distintos substancialmente daqueles expressos nas declarações de perspectiva futura contidas nesta apresentação, o que inclui (sem limitar-se a): (a) flutuações dos preços do óleo cru e do gás natural; (b) alterações na demanda dos produtos do Grupo; (c) flutuações cambiais; (d) resultados de atividades de perfuração e produção; (e) estimativas de reservas; (f) perda de mercado e concorrência da indústria; (g) riscos físicos e ambientais; (h) riscos associados à identificação de propriedades e alvos adequados para aquisição em potencial, e a negociação e conclusão bem-sucedidas de tais transações; (i) o risco de manter atividades comerciais em países em desenvolvimento e países sujeitos a sanções internacionais; (j) desenvolvimentos de natureza legislativa, fiscal e reguladora, inclusive litígio em potencial e efeitos de regulação decorrentes da re-categorização de reservas; (k) condições de mercado de natureza econômica e financeira em diversos países e regiões; (l) riscos políticos, inclusive os riscos de expropriação e renegociação dos termos de contratos com entidades governamentais; atraso ou antecipação de aprovação e atraso no reembolso de custos compartilhados; e (m) mudanças nas condições comerciais. Todas as declarações de perspectiva futura contidas nesta apresentação estão expressamente qualificadas, em sua inteireza, pelas declarações cautelosas contidas ou mencionadas nesta seção. Os leitores não devem basear-se excessivamente em declarações de perspectiva futura. Cada uma das declarações de perspectiva futura se aplica apenas a partir da data desta apresentação. Nem a Shell nem qualquer das suas subsidiárias assumem qualquer obrigação no sentido de atualizar ou rever publicamente nenhuma declaração de perspectiva futura em resultado de novas informações, eventos futuros ou outras informações. Levando em consideração tais riscos, os resultados poderão diferir substancialmente daqueles declarados, implícitos ou inferidos a partir das declarações de perspectiva futura contidas nesta apresentação. Esta apresentação agrega nossa posição imparcial em projetos de interesses diretos e indiretos.

AGENDA

- A Shell no Mundo
- A Shell no Brasil
- Investimentos Sociais
- Conteúdo Local
- Programa de Desenvolvimento de Mercado
Fornecedor E&P no Brasil
- Tecnologia & Inovação no Brasil

1.0

A SHELL NO MUNDO

PERFIL DA COMPANHIA

- Royal Dutch Shell plc é uma companhia do Reino Unido, com sede na Holanda
- Atuamos em mais de 70 países
- Em todo o mundo, empregamos mais de 94 mil pessoas em tempo integral
- Nossa rede de varejo de combustíveis tem cerca de 44 mil postos de serviço
- Todos os dias, produzimos 3,2 milhões de barris de óleo equivalente
- Extraímos cerca de 19,6 milhões de toneladas de GNL
- Em 2013, lucramos US\$ 19,5 bilhões
- Investimos US\$ 44,3 bilhões líquidos
- Investimos US\$ 1,3 bilhão em Pesquisa & Desenvolvimento
- Nossas ações são negociadas nas bolsas de valores de Amsterdã, Londres e Nova York

2.0

A SHELL NO BRASIL

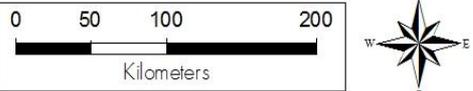
A FORÇA DE UMA MARCA



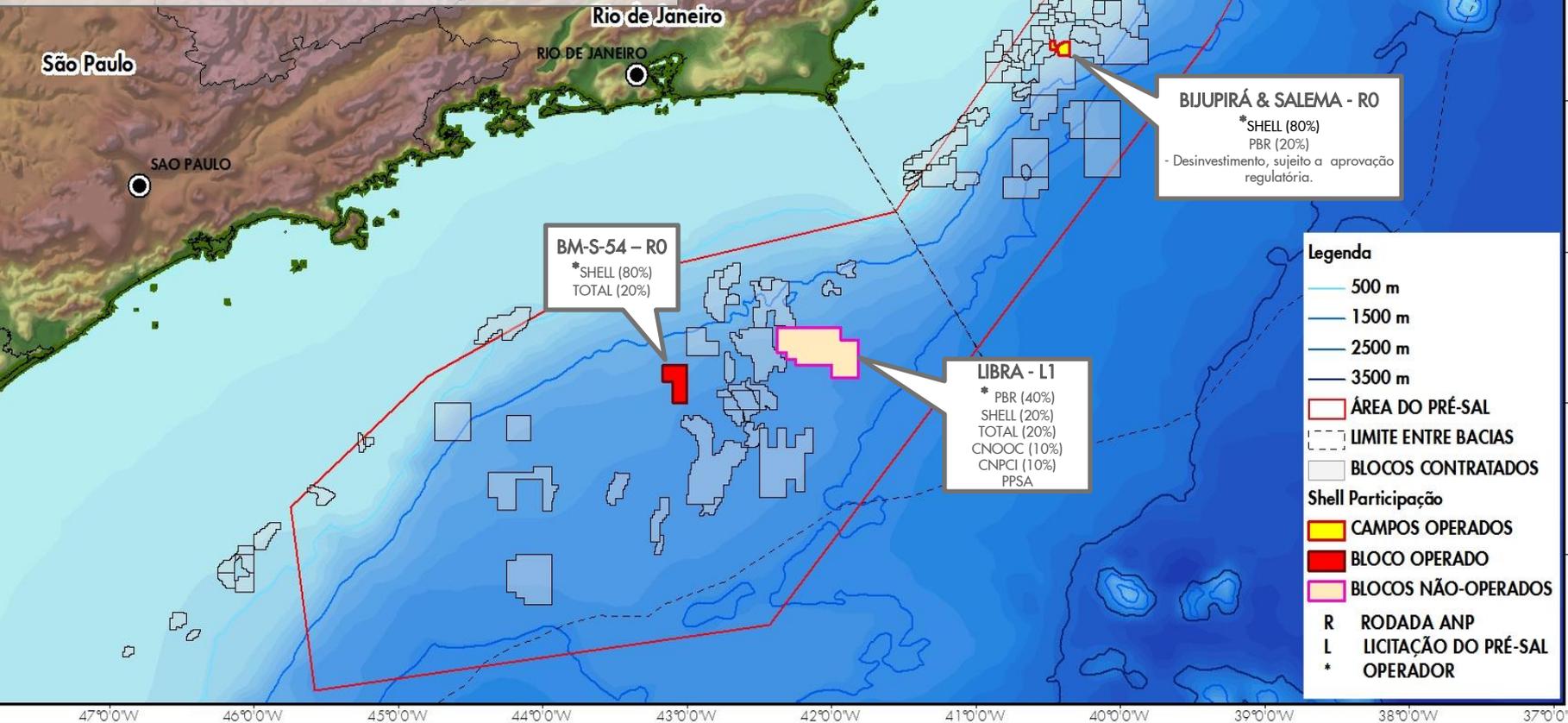
- Planta na Ilha do Governador (Icolub)
- Produção Anual de 180 milhões de litros
- 12% de market share no Brasil (2014)
- Portfólio:
 - Linha automotiva (Helix) e Motocicletas (Advance)
 - Diesel e Outros: (Rimula), (Donax, Spirax e Gadus).



PORTIFÓLIO SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA JUNHO-2015



- 05 Concessões de Exploração (5 Blocos de Exploração)
- 2 Concessões de Exploração operadas pela Shell.
- 2 Concessões de Exploração operadas pela Petrobras.
- 1 Contrato de Partilha de Produção operado pela Petrobras.
- 4 Campos de Produção operados pela Shell.



**BM-ES-27 - R7
(ES-M-411/437/436)**
* PBR (65%)
SHELL (17,5%)
VALE (17,5%)

BC-10 - RO
*SHELL (50%)
QPI (23%)
ONGC (27%)

BIJUPIRÁ & SALEMA - RO
*SHELL (80%)
PBR (20%)
- Desinvestimento, sujeito a aprovação regulatória.

BM-S-54 - RO
*SHELL (80%)
TOTAL (20%)

LIBRA - L1
* PBR (40%)
SHELL (20%)
TOTAL (20%)
CNOOC (10%)
CNPCI (10%)
PPSA

Legenda

- 500 m
- 1500 m
- 2500 m
- 3500 m
- ÁREA DO PRÉ-SAL
- LIMITE ENTRE BACIAS
- BLOCOS CONTRATADOS
- Shell Participação
- CAMPOS OPERADOS
- BLOCO OPERADO
- BLOCOS NÃO-OPERADOS
- R RODADA ANP
- L LICITAÇÃO DO PRÉ-SAL
- * OPERADOR

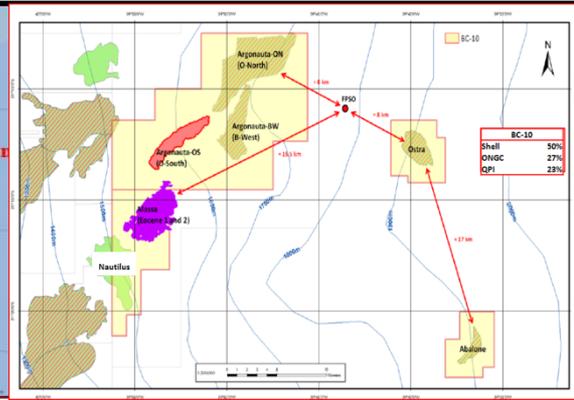
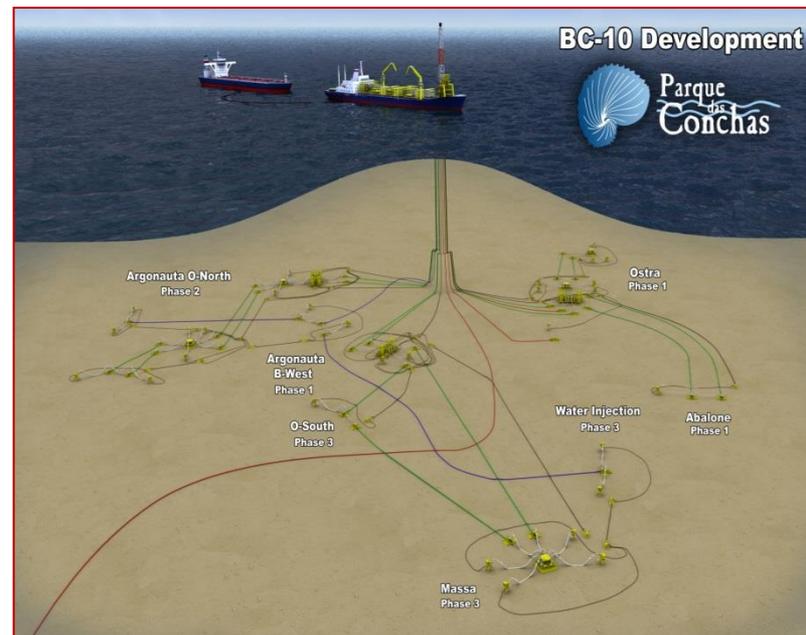
BC-10 VISÃO GERAL

Histórico



Condition	LC Values	Total Value	LC (%)
YTD Q4.11 @ Market Conditions	US0,94 Bln	US\$2,5 Bln	36,4%

- Parceiros: Shell (50%) ONGC (27%) QPI (23%)
- Localizado na Bacia de Campos no ES
- 1500-2000 mts / 16-42° API
- FPSO Espírito Santo :
 - capacidade de armazenamento óleo ~1.5 MM barris
 - capacidade de processamento óleo ~ 100k barris/dia
- 17 poços produtores, 1 poço injetor de gás e 4 de água
- Nível de Produção Atual ~ 66 k barris/dia
- Produção Cumulativa Total > 83 MM barris (base: Maio/2014)
- Mais de 1200 dias sem acidente com afastamento



3.0

INVESTIMENTOS SOCIAIS

INVESTIMENTOS SOCIAIS (PROJETOS DA SHELL)



• SHELL INICIATIVA JOVEM (LiveWIRE)

- Criado no Brasil em 2001
- Mais de 13 mil inscritos
- 419 planos de negócio elaborados
- Cerca de 1650 beneficiados no Laboratório de Ideias
- 130 selos de 'Empreendimento Sustentável' concedidos
- Mais de R\$ 250 mil em prêmios



• PRÊMIO SHELL DE TEATRO

- Criado em 1989
- Principal prêmio teatral do país
- Mais de 450 premiados

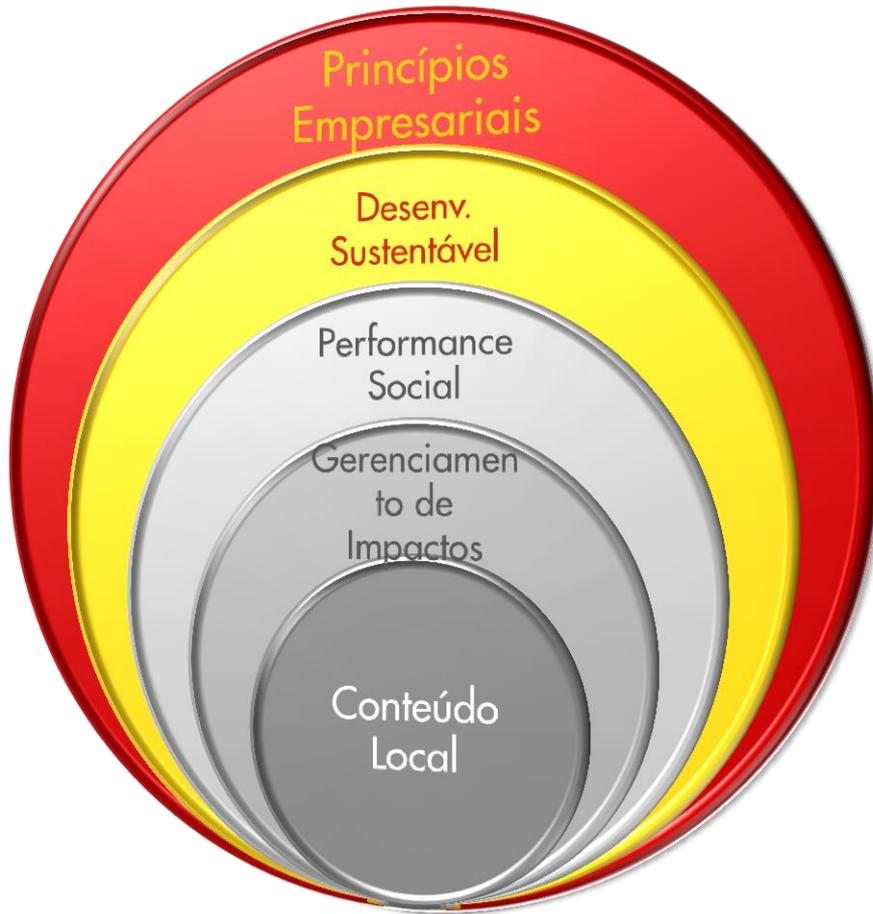
4.0

CONTEÚDO LOCAL

- Conteúdo Local no Grupo Shell
- Evolução da Política de Conteúdo Local no Brasil
- Visão e Estratégia Shell Brasil

CONTEÚDO LOCAL: O DESAFIO

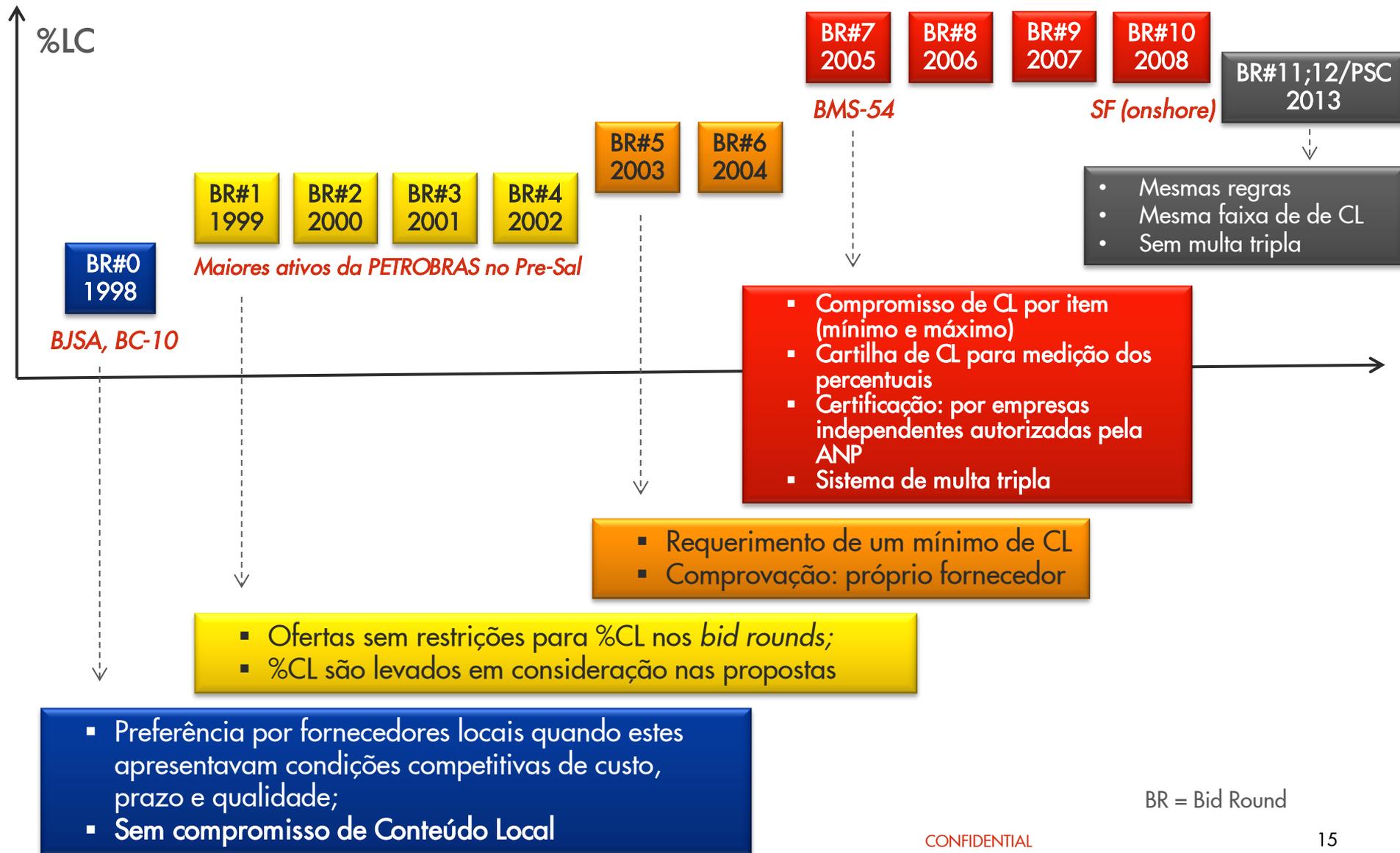
Âmago da questão...



... uma longa jornada



EVOLUÇÃO DA POLÍTICA DE CONTEÚDO LOCAL NO BRASIL



CONTEÚDO LOCAL – VISÃO & ESTRATÉGIA

- A Shell Brasil quer ser percebida externamente como a empresa internacional de P&G mais comprometida com o Conteúdo Local no Brasil
- Conteúdo Local como um meio de aumentar a nossa vantagem competitiva na busca por Hidrocarbonetos
- A Shell Brasil apóia o Desenvolvimento do Conteúdo Local em uma base competitiva, respeitando e trabalhando na evolução da regulação e dos incentivos para a Cadeia de P&G, com foco na entrega de Conteúdo Local de acordo com a sua obrigação contratual prevista nas suas operações.
- A Shell tem ainda como estratégia investir nas pequenas e médias empresas (desenvolvimento de mercado de sub-fornecedores no Brasil), objetivando um grande impacto no futuro e consequente eliminação de gargalos produtivos.

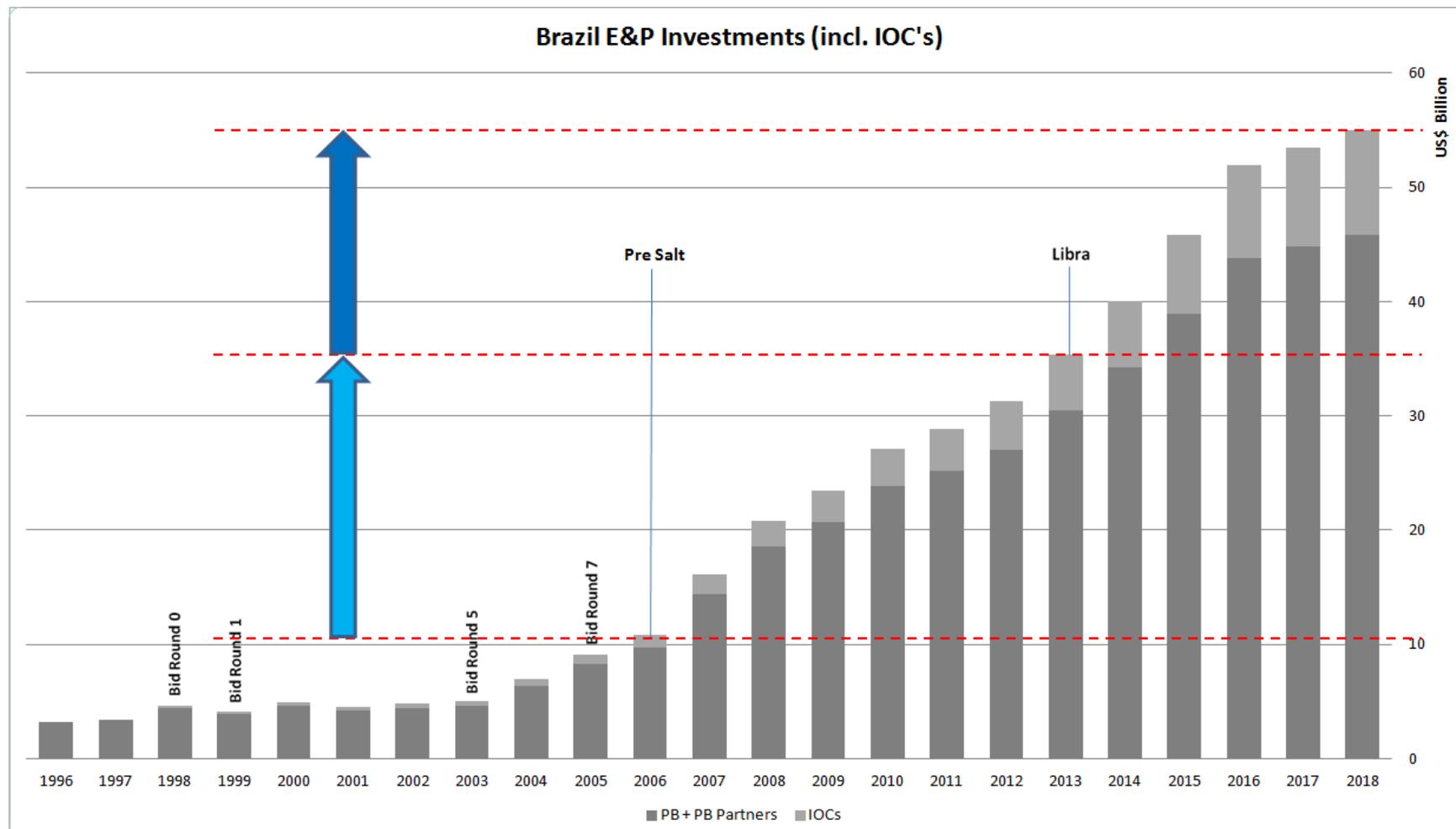
5.0

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO FORNECEDOR E&P NO BRASIL

- Investimentos em E&P no Brasil
- Conteúdo Local e Programa de Realização de Oportunidade
- 4 Passos – Programa Shell de Desenvolvimento de Mercado

INVESTIMENTO EM E&P NO BRASIL

- O ambiente local mudou no Brasil ao longo do tempo e o sucesso exploratório adicionou um desafio extra aos fornecedores brasileiros.



CONTEÚDO LOCAL & PROGRAMA DE REALIZAÇÃO DE OPORT.



PRE-DESENVOLVIMENTO

DoC

FID

Pre Development Activities	2014		2015				2016			
	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
Inteligência de Mercado e Ações de Curto Prazo	█	█	█							
Avaliação dos Gaps de Mercado e Ações de Médio Prazo			█	█	█					
Impactos (Preço e Prazo) x Viabilidade Econômica					█	█				
Ações de Longo Prazo							█	█	█	█

4 PASSOS: PROGRAMA SHELL DESENV. DE MERCADO

Fornecedores Globais Avaliados (entre outros):

- ✓ SAIPEM
- ✓ SCHLUMBERGER
- ✓ HALLIBURTON
- ✓ SIEMENS
- ✓ EMERSON
- ✓ FLOWSERVE
- ✓ OCEANEERING
- ✓ ABB
- ✓ GE
- ✓ FMC
- ✓ TECHNIP
- ✓ MITSUBISHI
- ✓ SOLAR TURBINES
- ✓ TENARIS

SG2 – ANÁLISE DE MERCADO, SOURCING & SELEÇÃO DE FORNECEDORES

Propósito : Tabela de Benchmark & Gap Analysis

- Análise das dificuldades e desafios de Fornecedor Global numa perspectiva do seu sub-fornecedor.



SG1

SG1 - PRE-AVALIAÇÃO

Propósito : Nível de Maturidade de CL dos Fornecedores

- Entender o nível de maturidade de CL dos fornecedores, evidenciando seus programas de Conteúdo Local.

SG4 – MAIOR CAPACIDADE

Propósito: Aumento da Capacidade

- Obter evidências do apóio aos sub-fornecedores, no que diz respeito ao desenvolvimento da cadeia de suprimentos e a criação de capacidade e capacidade para os seus negócios no país.



SG3

SG3 – APROXIMAÇÃO COM O BNDES & FINEP

Propósito : Financiamento

- Sub-fornecedores + BNDES / FINEP – engajamento com o Banco e a FINEP para financiamento dos Projetos de O&G.

DEMAND

(Capital Projects)

Platforms

Rigs

Vessels

Subsea Equipments

Top Side Modules



CAPACITY & COMPETITIVENESS

Infrastructure

Shipyards

Sites

Harbours

Logistics

Goods & Services

Hubs

Facilities

Labs

Design Centers

PRODUCTIVITY

6.0

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO NO BRASIL

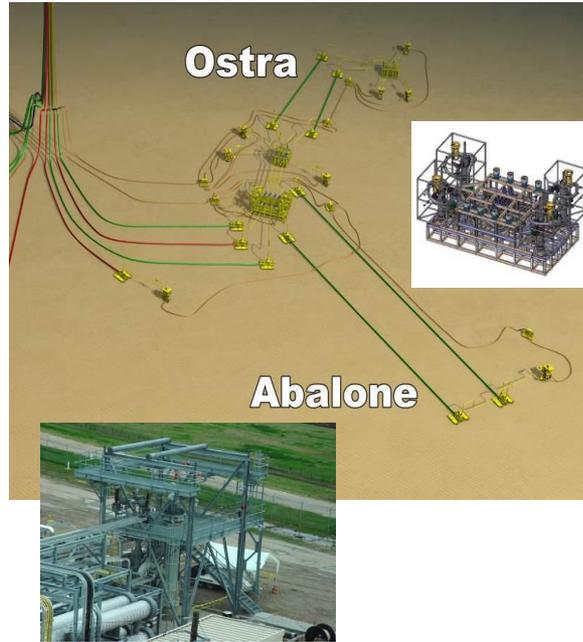
- BC-10 Fase 1
- BC-10 Fase 2
- BC-10 Fase 3
- BIJUPIRA & SALEMA

BC-10 PHASE 1: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO PAÍS



BOP de Superfície

- Permite uso de sondas pequenas em águas profundas
- Primeira empresa a utilizar o sistema no Brasil (2003)



Sistema de Bombeamento Elétrico Submerso

- Ajuda separação do gás e líquidos
- Chave para otimização do desenvolvimento no BC-10



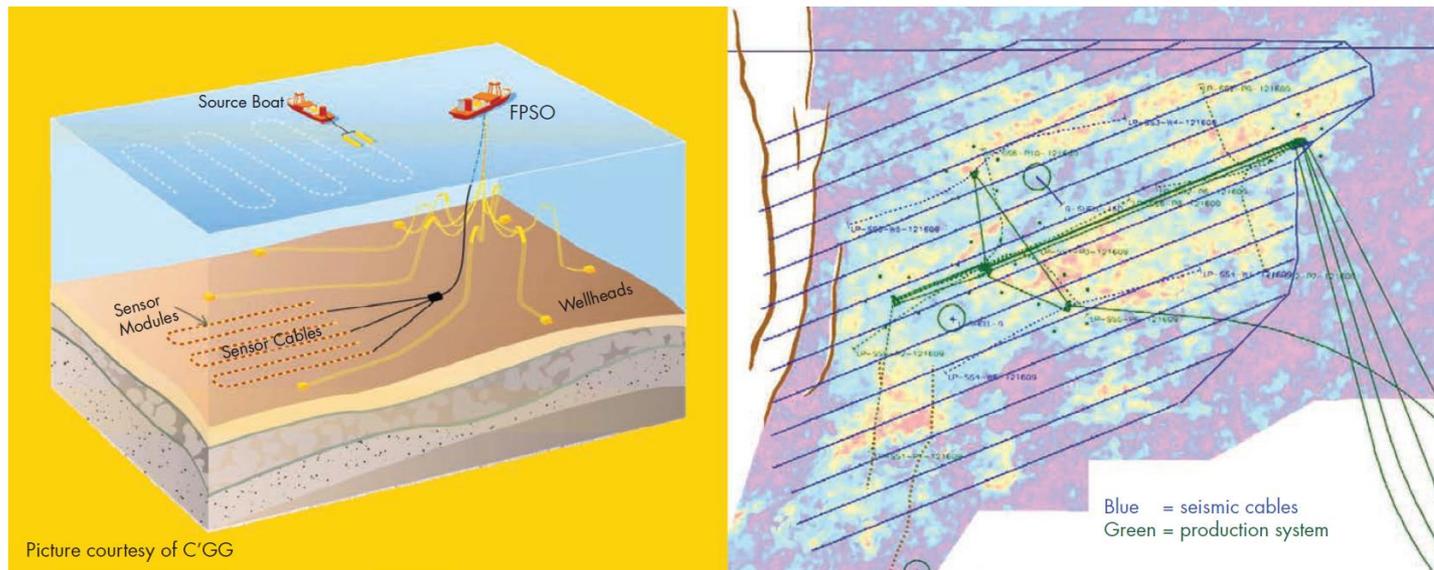
Umbilicais de Águas Ultra-Profundas

- 1º umbilical em tubo de aço com sistema hidráulico e multi-circuito de alta resistência
- Alimenta 6 bombas de 1500hp no leito marinho

BC-10 FASE 2: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO PAÍS

Sistema de Monitoramento do Campo - Sísmica 4D

- Monitoramento a longo prazo da produção de óleo e injeção de água no campo através de um sistema de monitoramento permanente instalado no fundo do mar.
- Shell finalizou a instalação do sistema para a fase 2 no segundo trimestre de 2013.
- Primeiro sistema operado no mundo cobrindo todo um campo em águas dessa profundidade (~1650 m).



BC-10 FASE 3: DESTAQUES

- Sonda Noble Bully II - Campanha de poços apresentando ótima performance, resultado das lições aprendidas nas fases anteriores
- Modificação na unidade de produção: módulo adicional de injeção de água
- Uso de nova tecnologia DDR (Dinamic Drilling) para Geosteering, utilizado pela pela 1ª vez no Brasil
- Linhas de fluxo (escoamento do óleo) parcialmente enterradas



Projetos Locais direcionados por Inovação & Eficiência, criando valor em E&P no país

PROJETO ÁRVORES DE NATAL MOLHADA – BIJUPIRÁ & SALEMA

- Shell e FMC;
- Conteúdo Local de 100% referentes as equipes de projeto da FMC, e coordenação técnica da Shell estabelecidas no Brasil;
- O objetivo deste projeto foi replicar o desenho das árvores de natal, padronizando e simplificando o processo subsea com grande potencial para o Brasil;
- Execução no Brasil (Pavuna, Rio de Janeiro)



DELLD014

SHELL GANHA PRÊMIO DA ANP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COM BIJUPIRÁ & SALEMA



Prezados,

A Shell Brasil Petróleo acaba de ganhar o Prêmio ANP de Inovação Tecnológica 2014 com o Projeto das Árvores de Natal molhadas aplicadas aos campos de Bijupirá & Salema, na Bacia de Campos. Estivemos disputando na Categoria III, de "Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil", por empresas fornecedoras de grande porte em colaboração com empresas petrolíferas".

O projeto em BISA, desenvolvido pela FMC, com 100% de conteúdo local e sob a coordenação da Shell, consistiu na adaptação para o redesevolvimento dos campos de Bijupirá e Salema das ECTs (Entrada Vertical Deepwater Tree), já utilizadas no Parque das Conchas.

"O reconhecimento da agência reguladora me dá mais força porque evidencia mais do que o nosso esforço de investir e empregar tecnologia de ponta no Brasil. Mostra que a ANP e as empresas do setor estão dialogando, trabalhando juntas para encontrar soluções para os desafios impostos pelas atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. O prêmio de inovação da ANP é um passo em direção a um prêmio ainda maior, que todos nós, operadores da indústria, esperamos alcançar a médio e longo prazo: o desenvolvimento do setor e da cadeia de fornecedores do Brasil a um patamar de compatibilidade internacional, oferecendo produtos, serviços e tecnologia para projetos em todo mundo", diz o presidente da Shell Brasil, André Araújo.

A motivação para o projeto foi a decisão do Grupo Shell de padronizar os equipamentos utilizados em todo o mundo, ganhando agilidade e reduzindo custos para o desenvolvimento de campos submarinos. Recursos próprios da Shell foram investidos na padronização de equipamentos e materiais.

O sucesso do projeto o transformou em padrão internacional da Shell, já utilizado no desenvolvimento de campos marítimos no Golfo do México e na Malásia.

Parabéns a todos os envolvidos na iniciativa. Esta é mais uma demonstração de que a Shell tem o DNA de inovação.

